

## 2ª INTERVENÇÃO

Na sequência da nossa intervenção anterior, sem que daí resultasse, em nosso entender, uma adequada ponderação da proposta, somos compelidos a recorrer a uma segunda intervenção, clarificando a nossa posição.

**Não podemos abdicar de mencionar aqui os aspetos centrais do processo empreendido pela JFB em 18 de dezembro de 2018, para a entrada da EMEL em Benfica.**

1. Reiteramos o que há anos temos vindo a defender. É urgente e imperiosa uma discussão previa alargada, suportada por um “**estudo sobre estacionamento**”. Posição que no ano de 2010 chegou a merecer a concordância do PS;
2. Sublinhamos, desde há anos, a pressão de estacionamento sobre zonas da Freguesia, com prejuízo para a população residente, em consequência de fatores expressivamente relevantes, envolvendo diariamente muitos milhares de cidadãos - o Centro Comercial Colombo e o Hospital da Luz, assim como o nó estratégico de transportes públicos do Colégio Militar, **para os quais temos apresentado soluções:**
  - **Parques adstritos àqueles dois centros de serviços,**
  - **Parque dissuasor para o nó estratégico de transportes públicos.**

**Neste ponto não podemos deixar de evidenciar as claras contradições do parágrafo do Parecer da JFB que passamos a citar:**

*Benfica é uma freguesia onde, nos últimos anos, se tem verificado um agravamento na pressão de estacionamento. Este agravamento justifica-se em parte pelo aumento do número de viaturas de residentes na Freguesia, mas sobretudo pelo facto de existirem na Freguesia grandes centros de serviços que movimentam diariamente milhares de trabalhadores e clientes (Hospital da Luz e Centro Comercial Colombo. Acresce ainda o facto de Benfica estar servida de uma boa rede de transportes públicos (Metro, Carris e CP) que, sendo uma entrada na cidade de Lisboa torna esta freguesia num grande parque de estacionamento dissuasor gratuito, agravando as dificuldades já sentidas pelos moradores, dado que as freguesias vizinhas (São Domingos de Benfica e Carnide) têm estacionamento tarifado.”*

**Estamos a referir-nos a um parágrafo que consta no parecer favorável da JFB emitido a 28 de Fevereiro de 2019, que abriu as portas de Benfica à entrada da EMEL na Freguesia, omitindo-se aqui clamorosamente as grandes causas do problema, não as enfrentando nem combatendo, antes adotando uma atitude desviante, isto é:**

- **Não criando novos espaços de estacionamento,**
- **Optando por taxar os existentes.**

Sublinhamos que, sem enfrentar os fatores relevantes da pressão de estacionamento, não é possível encontrar uma **solução justa** para o problema e

prosseguiremos reforçadamente empenhados na busca e concretização de soluções que contribuam para a resolução do grave problema do estacionamento que afeta e agrava a vida da população da Freguesia de Benfica.

3. Finalmente, tendo em conta a da proposta do PS, que procura descartar as suas próprias responsabilidades de há 4 anos e, neste momento, remetê-las para a Assembleia de Freguesia, sabendo que dispõe de uma maioria absoluta para aprovar as suas iniciais ou retomadas propostas, queremos expressar, face aos desenvolvimentos e na presente circunstância, não ser possível dar a nossa aprovação à proposta de novo reformulada.
4. Antes nos empenharemos junto da população de Benfica no esclarecimento consequente, em vista a uma solução justa para o grave problema de estacionamento na Freguesia.

14.11.2022, Assembleia de Freguesia de Benfica

Os eleitos da CDU

Maria Eulália Brito

João Jerónimo Barata de Oliveira